

Brasão de armas de Portugal

**PREÇO POR PESSOA**  
Em quarto duplo

**PARTIDAS 2025**

**PORTO: 1.025€**

**LISBOA: 955€**

Suplemento Quarto Individual: 110€

**SINAL 310€**

### INCLUI

- Viagem de comboio Alfa Pendular Porto / Lisboa / Porto, em classe turística, para os passageiros do Porto;
- Circuito em autocarro de turismo;
- Alojamento e pequeno-almoço nos hotéis mencionados ou similares;
- Pensão completa, desde o almoço do 1º dia ao almoço do último (4 almoços e 3 jantares);
- Água e vinho às refeições (1 garrafa cada 4 pessoas);
- Acompanhamento pelo nosso Autor durante todo o circuito – António Botto Quintans;
- Entrada na Adega Cartuxa com prova de vinho em Évora; Prova de queijo na Queijaria Tradiserpa em Serpa; Passeio de barco no rio Guadiana entre Pomarão e Alcoutim; Castelo de Mértola em Mértola; Convento de Nossa Senhora da Conceição e Museu da Escrita do Sudoeste em Almodôvar; Basílica Real Castro Verde em Castro Verde; Castelo de Ourique e Igreja de Nossa Senhora da Assunção em Ourique.
- Taxas hoteleiras, serviços e IVA.

\*O valor das taxas de aeroporto, segurança e combustível acima indicado refere-se à data de elaboração deste programa. Este valor está sujeito a alteração até 20 dias antes da data de partida.

### EXCLUI

- Passeio em Balão (160 €);
- Opcionais, extras de carácter particular e tudo o que não estiver mencionado como incluído.
- Seguro de Assistência em Viagem. Consultem-nos para possibilidade de subscrição de seguro opcional.

### DOCUMENTAÇÃO

- Obrigatório Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade ou Passaporte, válido.

### NOTAS

- É recomendável efetuar a inscrição no passeio opcional do balão no ato da reserva. O valor deste passeio opcional é de 160 € por pessoa.
- António Botto Quintans rejeita a grafia do NAO.
- Fotografias gentilmente cedidas pelo Autor.
- Programa elaborado a 29 de janeiro de 2025.

### CONDIÇÕES DE CANCELAMENTO

- Até aos 45 dias antes da partida – o
- De 44 a 30 dias antes da partida – 30% do custo total da viagem;
- De 29 a 15 dias antes da partida – 50% do custo total da viagem;
- De 14 a 0 dias antes da partida – 100% do custo total da viagem.

VIAGENS COM AUTORES

# A BATALHA DE OURIQUE

UMA HISTÓRIA DE  
ANTÓNIO BOTTO QUINTANS

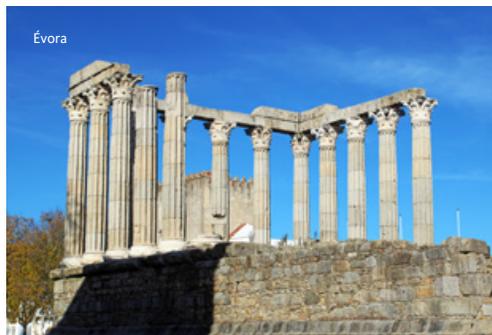
**4 DIAS**

3 NOITES DE ALOJAMENTO  
7 REFEIÇÕES



Este passeio é inspirado no livro “Ourique – O Início da Nacionalidade”, que nos leva aos lugares por onde D. Afonso Henriques terá passado aquando da celebrada Batalha de Ourique, ocorrida a 25 de Julho de 1139, que marcou, definitivamente, o início da Nacionalidade de Portugal, e aos locais mais significativos conquistados pelo primeiro rei de Portugal a sul do Tejo. Argumenta o Autor, com factos, que, em Julho de 1139, D. Afonso Henriques não desceu do Condado Portucalense ao actual Alentejo para combater um exército muçulmano. D. Afonso Henriques, no âmbito de uma estratégia previamente delineada entre si e Afonso VII de Leão e Castela de não agressão mútua e de devastação, desmoralização e desgaste dos mouros no sul da Península Ibérica (Tratado de Tui, 1137), organizou uma grande investida a Sevilha, um «fossado», onde arrasou toda essa região e, no retorno, ao passar pelo actual Alentejo, pelos campos de Ourique, viu-se cercado por cinco reis mouros, que combateu e venceu. Um passeio, uma aventura terrestre, aérea e fluvial onde a História vai ao encontro de alguns dos locais mais sagrados e deslumbrantes do Alentejo.

**DATAS DA VIAGEM:** 29 DE MAIO A 1 DE JUNHO DE 2025 • 18 A 21 DE SETEMBRO DE 2025



## 1º DIA · PORTO (COMBOIO) – LISBOA – ÉVORA

Partida do Porto em comboio Alfa Pendular (Estação Campanhã às 07h40), em classe turística, com destino a Lisboa. Chegada prevista a Lisboa pelas 10h22 (Gare do Oriente / Plataforma nº 48) e encontro com o nosso Autor. Continuação em direcção a Évora, cidade conquistada aos mouros por Geraldo sem Pavor, às ordens de D. Afonso Henriques, em 1165, e onde, em Julho de 1139, partiu um dos cinco reis mouros que cercaram e batalharam D. Afonso Henriques em Ourique (os outros foram os de Badajoz, Elvas, Beja e Sevilha). Com efeito, quando D. Afonso Henriques retornava de Sevilha em direcção ao Condado Portucalense, depois de ter arrasado toda essa região, fruto da estratégia de devastação, desgaste e desmoralização dos mouros previamente delineada por si e Afonso VII de Leão e Castela aquando do Tratado de Tui (1137), viu-se cercado no actual Alentejo, no «coração das terras sarracenas», nos campos de Ourique, por um «grande número de mouros de além-mar e daqueles que moravam aquém-mar». Após chegada, teremos o **almoço** no restaurante Fialho. Segue-se uma visita guiada pelas ruas de Évora e aos seus monumentos mais emblemáticos. Momento para uma prova de vinhos na Adega da Cartuxa, nos arredores da cidade. **Jantar** e alojamento no Hotel Vitória Stone 4\* ou similar.



## 2º DIA · ÉVORA – REGUENGOS DE MONSARAZ – MONSARAZ – MOURÃO – MOURA – SERPA

Partida para Monsaraz, cujo castelo foi conquistado aos mouros, por D. Afonso Henriques, em 1167. Visita à povoação medieval, com uma deslumbrante vista sobre a barragem do Alqueva. Partida para Moura, com passagem por Mourão. Passeio pelo centro histórico de Moura, conquistada aos Mouros por D. Afonso Henriques, em 1166, ficando a toponímia da freguesia como referência do domínio árabe.

Após **almoço** em restaurante local, partida para Serpa, a povoação mais a sul do Tejo conquistada por D. Afonso Henriques, em 1166. Check-in no hotel. Passeio pelas ruas da cidade e prova de queijos na queijaria Tradiserpa. Terá sido entre Beja e as proximidades de Serpa que, nos primeiros dias de Verão, quando os rios são menos caudalosos, D. Afonso Henriques atravessou o Guadiana quando se dirigiu do Condado Portucalense para Sevilha. **Jantar** e alojamento no Serpa Hotel 4\* ou similar.



## 3º DIA · SERPA – MINA DE SÃO DOMINGOS – MOREANES – POMARÃO – ALCOUTIM – MÉRTOLA – ALMODÔVAR – CASTRO VERDE

Iniciamos o dia com um passeio de barco no rio Guadiana entre o porto fluvial de Pomarão e Alcoutim. Partida para Mértola. Foi nas proximidades de Mértola que, poucos dias antes da batalha de Ourique (25 de Julho de 1139), D. Afonso Henriques atravessou o Guadiana quando retornava ao Condado Portucalense, após ter arrasado o alfoz de Sevilha. Note-se que nas investidas acometidas pelos cristãos aos sarracenos, denominadas de «fossados», o caminho de retorno nunca era o mesmo do da investida, por razões de segurança. Passeio pela vila de Mértola e visita ao castelo. Prosseguimos para Almodôvar que, juntamente com Ourique e Castro Verde, formavam os denominados campos de Ourique, lugar onde se desenrolou a batalha de Ourique. **Almoço** no Restaurante 1680, no Convento de Nossa Senhora da Conceição, em Almodôvar, seguido de visitas ao convento – onde se encontra a imagem de Santa Filomena esculpida por Guilherme Ferreira Thedim, o mesmo escultor que, juntamente com seu irmão, José Ferreira Thedim, talharam a imagem de Nossa Senhora de Fátima que se encontra na capelinha das Aparições em Fátima; e ao Museu da Escrita do Sudoeste (a escrita mais antiga da Península Ibérica). Partida para Castro Verde. **Jantar** e alojamento no Hotel A Esteva 3\* ou similar.



## 4º DIA · CASTRO VERDE – ENTRADAS – CASTRO VERDE – SÃO PEDRO DAS CABEÇAS – OURIQUE – LISBOA – (COMBOIO) PORTO

Pequeno-almoço e partida para Entradas. Passeio em balão de ar quente (opcional) com deslumbrantes vistas sobre os campos de Ourique (o lugar onde se desenrolou a batalha). Regresso a Castro Verde e visita à Basílica Real de Castro Verde, onde se podem admirar notáveis pinturas e painéis de azulejos que historiam a batalha de Ourique. Partida para São Pedro das Cabeças, o lugar onde D. Afonso Henriques montou acampamento e onde, segundo a tradição, lhe apareceu Jesus Cristo crucificado na véspera da batalha. Continuação para Ourique e **almoço** no restaurante Adega do Monte Velho. Visita ao lugar do antigo Castelo de Ourique (de origem muçulmana) e à igreja de Nossa Senhora da Assunção, antiga comenda de São Salvador, estritamente ligada ao Padre António Vieira e a São Salvador da Bahia, primeira «capital» do Brasil. Para os passageiros de Lisboa, continuação em transporte privativo até Lisboa. Para os passageiros do Porto, viagem em comboio Alfa Pendular, em classe turística, até Porto. Fim da viagem.



## PERCURSO

